Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
FUNDADA EM 1904 – REORGANIZADA EM 1936

Avenida da República – 4830-513 Póvoa de Lanhoso – Telefone 253 639240 – Fax 253 633995

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

A teor e nos termos dos artigos 40.º, n.º 2, alínea c), 41.º e 36.º, n.º 2, alínea g), dos *Estatutos* da **Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso**, tenho a honra de **convocar os Associados para reunirem em Assembleia Geral, sessão ordinária, no próximo dia 22 de março de 2018, às 21H00, no Salão Nobre do Quartel - Sede**, com os seguintes pontos da

ORDEM DE TRABALHOS:

1 – Apreciar, discutir e votar o Relatório de Atividades e Contas do exercício social de 2017, bem como o Parecer do Conselho Fiscal.

2 – Informações e comunicações de interesse institucional.

Não havendo à hora designada o *quorum* estatutariamente exigido para deliberar em primeira convocação, a Assembleia Geral reunirá em segunda convocação, no mesmo local e com a mesma Ordem de Trabalhos, às 21H30, deliberando, então, com qualquer número de Associados presentes (artigo 42.º dos *Estatutos*).

Nota: Os documentos em apreço no ponto 1 da *Ordem de Trabalhos* podem ser consultados na Secretaria nos cinco dias úteis anteriores ao da data da reunião magna e, ainda, na página institucional do "sítio" oficial desta Associação Humanitária de Bombeiros (*www.bvpovoadelanhoso.pt/*).

Cordiais saudações associativas.

Sede Social, Póvoa de Lanhoso, 23 de fevereiro de 2018.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,

Dr. Rui Manuel de Macedo Rebelo

RELATÓRIO DE GESTÃO

2017

IDENTIFICAÇAO DA EMPRESA	
Designação	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de actividade económica (CAE	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso

Relatório de gestão respeitante ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Vem o órgão diretivo da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, em conformidade com as normas contabilísticas para as entidades do sector não lucrativo, apresentar aos Exmos. sócios o relatório de gestão, anexando-lhe o Balanço, a Demonstração de Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Próprios, o Mapa dos Fluxos de Caixa e o respectivo Anexo.

1. Evolução da atividade da associação

Esta Associação tem vindo a desenvolver a sua atividade com muito rigor e normalidade, pelo que os objetivos a que se propõe têm sido realizados segundo os padrões pretendidos.

O ano de 2017 a que se refere este relatório e respetiva conta de gestão, apresentado à discussão e votação na Assembleia Geral de 22 de março de 2018, fica assinalado por intensa atividade de transportes de doentes e em serviços de proteção civil solicitados pela população do concelho e fora da nossa área de atuação.

Todas as ações desenvolvidas por esta Associação alicerçam-se em boa parte no voluntariado e associativismo.
Ao longo do ano de 2017, os serviços efetuados pelo Corpo de Bombeiros desta Associação, foram num total de 12718, sendo 178 riscos tecnológicos, 470 riscos mistos, 3270 proteção e assistência a pessoas e bens, 8800 serviços clínicos. Para que os serviços acima referenciados fossem concretizados houve grande desgaste quer de meios humanos, viaturas, (ambulâncias e viaturas de incêndios), fardamentos e material.

Como qualquer Instituição sem fins lucrativos, esta também não é exceção, depara-se com dificuldades financeiras, mas com esforço e determinação conseguimos dotar esta Associação com 1 veículo de incêndio e uma ambulância de socorro, equipamentos de proteção individual para o Corpo Ativo, bem como material de incêndio e saúde sendo todos eles de desgaste rápido neste sentido muito dispendioso, mas como as pessoas e seus bens são prioridade para esta corporação não olhamos a meio para atingir o objetivo na nossa missão de VIDA POR VIDA.
Para alem do acima referido tivemos também a manutenção de viaturas quer de incêndio e saúde, material, bem como reparação das instalações.

Além das atividades acima referidas foram desenvolvidas todas as outras ações que foram solicitadas, designadamente no aspeto cultural pela Banda de Música, festa de aniversário, Páscoa e Natal.

Esta Instituição ficou mais pobre com o falecimento do Bombeiro deste Corpo Ativo, Rui Miguel Gonçalves Ribeiro, jovem, dinâmico e sempre em alerta máximo para a sua missão de servir o seu semelhante quando solicitado.

1.1. A estrutura de gastos e perdas evoluiu dentro do previsto, tal como se apresenta:

GASTOS E PERDAS	31-dez-17	31-dez-16	Δ Valor	Δ %
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumi	0.00	0.00	0.00	0.00%
Fornecimentos e serviços externos	234,657.73	267,076.06	-32,418.33	-12.14%
Gastos com o pessoal	309,645.39	318,728.74	-9,083.35	-2.85%
Gastos de depreciação e de amortização	67,191.52	43,749.14	23,442.38	53.58%
Perdas por imparidade	16,257.54	17,563.93	-1,306.39	-7.44%
Perdas por reduções de justo valor	0.00	0.00	0.00	0.00%
Provisões do periodo	0.00	0.00	0.00	0.00%
Outros gastos e perdas	4,773.86	6,036.77	-1,262.91	-20.92%
Gastos e perdas de financiamento	0.01	347.93	-347.92	-100.00%
TOTAL	**632,526.05**	**653,502.57**	**-20,976.52**	**-3.21%**

1.2. A estrutura de rendimentos e ganhos evoluiu da seguinte forma:

RENDIMENTOS E GANHOS	31-dez-17	31-dez-16	Δ Valor	Δ %
Vendas	0.00	0.00	0.00	0.00%
Prestações de serviços	304,977.75	322,108.12	-17,130.37	-5.32%
Variações nos inventários de produção	0.00	0.00	0.00	0.00%
Trabalhos para a própria entidade	0.00	0.00	0.00	0.00%
Subsídios à exploração	228,138.21	256,296.13	-28,157.92	-10.99%
Reversões	0.00	0.00	0.00	0.00%
Ganhos por aumentos de justo valor	0.00	0.00	0.00	0.00%
Outros rendimentos e ganhos	133,764.25	134,186.49	-422.24	-0.31%
Juros, dividendos e outros rendimentos simil	266.36	2,024.92	-1,758.56	-86.85%
TOTAL	**667,146.57**	**714,615.66**	**-47,469.09**	**-6.64%**

1.3. No exercício em análise a organização obteve os seguintes resultados:

RESULTADOS	31-dez-17	31-dez-16	Δ Valor	Δ %
Resultado antes de depreciações, financiamento e impo	101,546.69	103,185.24	-1,638.55	-1.59%
Resultado operacional (antes de financiamento e impos	34,355.17	59,436.10	-25,080.93	-42.20%
Resultado financeiro	266.35	1,676.99	-1,410.64	-84.12%
Resultado antes de impostos	34,621.52	61,113.09	-26,491.57	-43.35%
Imposto sobre o rendimento do periodo	0.00	0.00	0.00	0.00%
Resultado líquido do período	**34,621.52**	**61,113.09**	**-26,491.57**	**-43.35%**

1.4. A entidade verificou a seguinte evolução dos Fundos Patrimoniais:

FUNDOS PATRIMONIAIS	31-dez-17	31-dez-16	Δ Valor	Δ %
Fundos	589,399.42	589,399.42	0.00	0.00%
Excedentes técnicos	0.00	0.00	0.00	0.00%
Reservas	28,949.91	25,894.26	3,055.65	11.80%
Resultados transitados	58,057.44	0.00	58,057.44	0.00%
Excedentes de revalorização	0.00	0.00	0.00	0.00%
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoi	940,919.60	945,792.64	-4,873.04	-0.52%
Resultado líquido do período	**34,621.52**	**61,113.09**	**-26,491.57**	**-43.35%**

2. Factos relevantes ocorridos após o termo do exercício

Não se verificaram factos subsequentes que justifiquem ajustamentos e/ou divulgação nas contas do exercício.

3. Evolução previsível da actividade

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4. Breve análise da situação económico-financeira da organização

A evolução esperada pela gerência mantém-se na senda da verificada anteriormente.

4.1. A entidade apresentou a seguinte evolução em termos financeiros:

RÁCIOS FINANCEIROS	Fórmula	31-dez-17	31-dez-16
Debit to equity (estrutura financeira)	Passivo total / Fundos Patrimoniais	0.04	0.04
Endividamento global	Ativo total / Passivo total	24.32	23.47
Solvabilidade	Fundos Patrimoniais / Passivo total	23.32	22.47
Solvabilidade total	Ativo total / Passivo total	24.32	23.47
Autonomia financeira	Fundos Patrimoniais / Ativo	0.96	0.96

4.2. No que respeita análise da liquidez (equilíbrio financeiro), a evolução verificada no exercício é apresentada da seguinte forma:

RÁCIOS DE LIQUIDEZ (equilíbrio financeiro)	Fórmula	31-dez-17	31-dez-16
Liquidez Geral	Ativo corrente / Passivo corrente	7.21	7.37
Liquidez Reduzida	(Ativo corrente - inventários - ativos biológicos - ativos não correntes detidos para venda) / Passivo corrente	7.21	7.37
Liquidez Imediata	Meios financeiros líquidos / Passivo Corrente	5.95	5.79

5. Dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social

A entidade não tem em mora qualquer dívida à Administração Fiscal, à Segurança Social, nem a qualquer outra entidade pública.

6. Existência de negócios entre a sociedade e os seus gerentes/administradores, ao abrigo do artigo 397.º do Código das Sociedades Comerciais

Não existem negócios deste tipo entre a sociedade e os seus legais representantes.

7. A existência de sucursais da sociedade

A Associação não detém sucursais em território nacional.

8. Proposta de aplicação de resultados

A direção propõe que o lucro líquido do exercício no valor de 34.621,52 euros, seja concretizado em Reservas Legais até aos limites mínimos exigidos e o remanescente valor em Resultados Transitados.

9. Agradecimentos

A Direção agradece a todos os seus colaboradores, utentes, fornecedores, indústria, comércio, instituições, bem como à população do concelho que sempre que solicitada demonstra quanto orgulho tem nos nossos bombeiros.

Todo o trabalho realizado não seria possível sem a ajuda financeira do poder estatal, local, associados, benfeitores e amigos, sendo que os encargos correntes e extraordinários são cada vez mais avultados e exigentes nos dias de hoje.

Temos a noção que nada é fácil nesta missão mas fazemos o melhor que sabemos para que o nosso lema VIDA POR VIDA, seja sempre cumprido no socorro a pessoas e bens.

Esta Instituição que eu abracei, tem sido uma lição de vida para mim e para os meus colegas de Direção, pelo trabalho desenvolvido por estes homens e mulheres que compõem este Corpo Ativo. Quero agradecer aos meus colegas de Direção o empenho e dedicação que tem demonstrado em todas as situações para as quais são solicitados, ao Comando a lealdade e dedicação com que sempre nos tem habituado, ao Corpo Ativo porque sem eles nada seria possível, o meu agradecimento e reconhecimento pela paixão de abraçar esta causa.

Póvoa de Lanhoso, 12 de março de 2018

Pela Direção

LUIS MANUEL PEIXOTO
FERNANDES

Demonstrações Financeiras

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas 31-12-2017	Datas 31-12-2016
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	1 192 429,44	1 168 335,34
Bens do património histórico e cultural	5	18 508,31	17 965,81
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	17.1	2 062,69	1 236,49
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Outros créditos e ativos não correntes			
Subtotal		1 213 000,44	1 187 537,64
Ativo corrente			
Inventários			
Créditos a receber	17.3	50 117,97	46 045,42
Estado e outros Entes Públicos	17.7	5 813,79	11 875,11
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2	11 926,20	15 818,20
Diferimentos	17.4	4 870,64	3 760,83
Outros ativos correntes		14 552,95	30 855,22
Caixa e depósitos bancários	17.5	420 694,36	397 926,42
Subtotal		507 975,91	506 281,20
Total do Ativo		**1 720 976,35**	**1 693 818,84**
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.9	589 399,42	589 399,42
Excedentes técnicos			
Reservas	17.9	28 949,91	25 894,26
Resultados transitados		58 057,44	
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	17.9	940 919,60	945 792,64
Resultado Líquido do período		34 621,52	61 113,09
Total dos Fundos Patrimoniais		1 651 947,89	1 622 199,41
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos			
Outras dívidas a pagar			
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	17.6	22 329,73	20 283,01
Estado e outros Entes Públicos	17.7	6 433,77	8 835,72
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos			
Diferimentos	17.4	2 250,00	2 550,00
Outros passivos correntes	17.8	38 014,96	39 950,70
Subtotal		69 028,46	71 619,43
Total do passivo		69 028,46	71 619,43
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		**1 720 976,35**	**1 693 818,84**

Póvoa de Lanhoso, 12 de Março 2018

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hélder Manuel Lima Rodrigues

Luís Manuel Pixot Fernandes

António Lúcio Pereira Machado

Maria Olímpia Macedo Antolo Pereira

Sara Daniela Rodrigues Machado

Pedro Miguel Souza Ramos

Filipe Castelho Vieira de Carvalho

José Manuel Antas Pereira

[illegible]

[illegible]

Antonieta Del Carmen Fernandes Lisboa

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados	9	304 977,75	322 108,12
Subsídios, doações e legados à exploração	11	228 138,21	256 296,13
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
Fornecimentos e serviços externos	17.10	(234 656,73)	(267 076,06)
Gastos com o pessoal	15	(309 645,39)	(318 728,74)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	5	(16 257,54)	(17 563,93)
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Outras imparidades (perdas/reversões)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos	17.11	133 764,25	134 186,49
Outros gastos	17.12	(4 773,86)	(6 036,77)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		101 546,69	103 185,24
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(67 191,52)	(43 749,14)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 355,17	59 436,10
Juros e rendimentos similares obtidos	17.13	266,36	2 024,92
Juros e gastos similares suportados	1713	(0,01)	(347,93)
Resultados antes de impostos		34 621,52	61 113,09
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		**34 621,52**	**61 113,09**

Póvoa de Lanhoso, 12 de Março 2018

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Hélder Manuel Lima Rodrigues

José Manuel Peixoto Ferreira

António Lúcio Pereira Machado

Maria Olímpia Macedo Matos Pereira

Sara Daniela Rodrigues Machado

Pedro Miguel Souza Ramos

Filipe Castilho Vieira de Carvalho

José Manuel Matos Pereira

João Agostinho Matos Santos Domingos

Carlos Pinto Pereira Pereira

Pedro Teixeira Neves Silva

Antonieta Del Carmen Fernandes Lisboa

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Actividade A	Actividade B	.....	PERÍODOS 2017	PERÍODOS 2016
Vendas e serviços prestados	9	304 977,75			304 977,75	322 108,12
Custo das vendas e dos serviços prestados					-	
Resultado bruto		304 977,75			304 977,75	322 108,12
Outros rendimentos		361 902,46			361 902,46	390 482,62
Gastos de distribuição					-	-
Gastos administrativos	17.10	(234 656,73)			(234 656,73)	(267 423,99)
Gastos de investigação e desenvolvimento					-	
Outros gastos		(397 868,31)			(397 868,31)	(386 078,58)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		34 355,17			34 355,17	59 088,17
Gastos de financiamento (líquidos)	17.13	266,35			266,35	2 024,92
Resultados antes de impostos		34 621,52			34 621,52	61 113,09
Imposto sobre o rendimento do período						-
Resultado líquido do período		34 621,52			**34 621,52**	**61 113,09**

Póvoa de Lanhoso, 12 de Março 2018

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Helena Maria Lima Rodrigues

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2016

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2016	1	530 066,00	-	22 771,45	-	-	917 810,99	62 456,23	1 533 104,67		1 533 104,67
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				3 122,81			27 981,65	(62 456,23)	(31 351,77)		(31 351,77)
	2	-	-	3 122,81	-	-	27 981,65	(62 456,23)	(31 351,77)	-	(31 351,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3							61 113,09	61 113,09		61 113,09
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3							(1 343,14)	29 761,32	-	29 761,32
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos											
Subsídios, doações e legados		59 333,42							59 333,42		59 333,42
Outras operações											
	5	59 333,42	-	-	-	-	-	-	59 333,42	-	59 333,42
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2016	6=1+2+3+4	**589 399,42**	**-**	**25 894,26**	**-**	**-**	**945 792,64**	**61 113,09**	**1 622 199,41**	**-**	**1 622 199,41**

Póvoa de Lanhoso, 12 de Março 2018

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2017

Unidade Monetária: Euros

DESCRIÇÃO	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses que não controlam	Total dos Fundos Patrimoniais
		Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Excedentes de revalorização	Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total		
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017	6	589 399,42	-	25 894,26	-	-	945 792,64	61 113,09	1 622 199,41	-	1 622 199,41
ALTERAÇÕES NO PERÍODO											
Primeira adopção de novo refrencial contabilístico											
Alterações de políticas contabilísticas											
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras											
Realização do excedente de revalorização											
Excedentes de revalorização											
Ajustamentos por impostos diferidos											
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais				3 055,65	58 057,44		(4 873,04)	(61 113,09)	(4 873,04)		(4 873,04)
	7	-	-	3 055,65	58 057,44	-	(4 873,04)	(61 113,09)	(4 873,04)	-	(4 873,04)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8							34 621,52	34 621,52		34 621,52
RESULTADO INTEGRAL	9=7+8							(26 491,57)	29 748,48	-	29 748,48
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO											
Fundos									-		-
Subsídios, doações e legados											
Outras operações											
	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2017	6+7+8+10	589 399,42	-	28 949,91	58 057,44	-	940 919,60	34 621,52	1 651 947,89	-	1 651 947,89

Póvoa de Lanhoso, 12 de Março 2018

A DIREÇÃO

O CONTABILISTA CERTIFICADO

ANEXO

2017

IDENTIFICAÇAO DA EMPRESA	
Designação	Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
Morada	Avª da República
Código postal	4830-513
Localidade	Póvoa de Lanhoso

DADOS DA EMPRESA	
Número de identificação fiscal (NIF)	501316280
Classificação de actividade económica (CAE	84250
Conservatória	Conservatória do Registo Civil da Póvoa de Lanhoso

ÍNDICE DO ANEXO

1) Identificação da entidade 3
2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras 3
3) Principais políticas contabilísticas 3
4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros 6
5) Ativos Fixos Tangíveis 6
6) Ativos Intangíveis 7
7) Locações 8
8) Custos de Empréstimos Obtidos 8
9) Rédito 9
10) Provisões, passivos contigentes e ativos contingentes 9
11) Subsídios do Governo e apoios do Governo 9
12) Efeitos de aletrações de taxas de câmbio 9
13) Imposto sobre o Rendimento 9
14) Instrumentos Financeiros 9
15) Benefícios dos empregados 10
16) Divulgações exigidas por outros diplomas legais 10
17) Outras Informações 10
18) Acontecimentos após a data do balanço 15

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso

Anexo às Demonstrações Financeiras Individuais para o exercício findo em 31 de Dezembro de 2017

(Valores expressos em euros)

Nos termos da Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho, as divulgações a efetuar pelas ESNL em anexo às Demonstrações Financeiras correspondem às que abaixo se indicam.

1) Identificação da entidade

A Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, com o número de identificação fiscal (NIF) 501316280 e CAE n.º 84250 tem a sua sede na Póvoa de Lanhoso. A Associação rege-se pelos diplomas legais aplicáveis e pelos seus estatutos e tem como atividade principal a Proteção Civil.

2) Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Setor Não Lucrativo (SNC-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2015, de 2 de junho, que transpôs a Diretiva 2013/34/UE do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de junho de 2013.
As Demonstrações Financeiras foram preparadas a partir dos registos contabilísticos da Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso, de acordo com as NCRF-ESNL e no pressuposto da continuidade das operações.

3) Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso na elaboração das Demonstrações Financeiras de 2017 foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF,) aprovadas pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de março, juntamente com as alterações introduzidas pelo Decreto de Lei n.º 98/2016.

3.1.1 Continuidade:

Com base na informação disponível e expetativas futuras, a AHBVPVL continuará a operar no futuro previsível assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os gastos e rendimentos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas "Outras contas a receber e a pagar" ou "Diferimentos".

3.1.3 Consistência de Apresentação

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são consistentes com os do exercício anterior.

3.1.4 Materialidade e Agregação:

Cada classe material de itens dissemelhantes é apresentada separadamente nas Demonstrações Financeiras. As Demonstrações Financeiras resultam do processamento de grandes números de transações ou outros acontecimentos que são agregados em classes de acordo com a sua natureza ou função.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos, serem relatados separadamente estes não foram compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

Os conteúdos das Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

3.2. Outras políticas contabilísticas:

3.2.1 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações acumuladas. O custo de aquisição inicialmente registado inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida.

As depreciações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.
As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontram na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	8 - 50
Equipamento básico	4 - 5 - 8
Equipamento de transporte	
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3 - 5 - 8 - 10
Outros Ativos fixos tangíveis	3 -4 - 5 - 7 - 8

3.2.2 Bens do património histórico e cultural

Os valores inscritos na rubrica "Bens do património histórico e cultural" dizem respeito aos valores gastos com recuperação das peças do Museu.
Os bens pertencentes ao Museu não se encontram valorizados, uma vez que não se conhece o seu custo histórico nem os bens se encontram segurados.

3.2.3 Ativos Intangíveis

Os "Ativos Intangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas.
As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada natureza destes ativos.
As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada de 3 anos.

3.2.4 Investimentos financeiros

Encontram-se registados em "Investimentos Financeiros" o investimento no Fundo de Compensação do Trabalho, no montante de 2.062,69€.

3.2.5 Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui o montante disponível em 31.12.2017 em caixa e em depósitos bancários, à ordem e a prazo, que podem ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Créditos a receber

Os "Créditos a receber" encontram-se registados pelo seu valor nominal estando deduzidos no Balanço de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas na rubrica "Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)", para assim retratar o valor realizável líquido.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.6 Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.
Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:
- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.7 Estado e Outros Entes Públicos

Estão registadas as contribuições obrigatórias a pagar à segurança social e as retenções na fonte de IRS a entregar ao Estado, em janeiro de 2018, em razão do processamento de salários e do pagamento de honorários sujeitos a retenção na fonte referentes ao mês de dezembro de 2017.

3.2.8 Financiamentos Obtidos

Não aplicável.

3.2.9. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras estão elaboradas pressupondo a continuidade da AHBVPVL.

3.2.10. Principais fontes de incerteza das estimativas:

A presente nota faz referência aos principais pressupostos em relação ao futuro adotados na elaboração das Demonstrações Financeiras e que possam implicar um risco significativo de ajustamentos materiais à valorização de ativos e passivos do próximo período financeiro.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das Demonstrações Financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das Demonstrações Financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas. Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das Demonstrações Financeiras anexas foram os seguintes:

As vidas úteis dos ativos fixos tangíveis foram determinadas tendo por base os critérios do decreto regulamentar 25/2009, entendendo a Administração que os mesmos representam a melhor estimativa da utilidade esperada do ativo para a entidade.

4) Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não aplicável.

5) Ativos Fixos Tangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de depreciação e as vidas úteis usadas encontram-se referidos em 3.2.1.
A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos seguintes quadros:

Bens do património histórico, artístico e cultural

31 de Dezembro de 2016						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	-	17,965.81	-	-	-	17,965.81
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	-	**17,965.81**	-	-	-	**17,965.81**

31 de Dezembro de 2017						
	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Bens imóveis	-	-	-	-	-	-
Arquivos	-	-	-	-	-	-
Bibliotecas	-	-	-	-	-	-
Museus	17,965.81	542.50	-	-	-	18,508.31
Bens móveis	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Total	**17,965.81**	**542.50**	-	-	-	**18,508.31**

Outros Ativos Fixos Tangíveis

31 de Dezembro de 2016						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Terrenos e recursos naturais	285,413.67	-	-	-	-	**285,413.67**
Edifícios e outras construções	877,601.97	111,303.74	-	-	-	**988,905.71**
Equipamento básico	548,377.41	93,426.49	-	-	-	**641,803.90**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	18,980.22	1,497.18	-	-	-	**20,477.40**
Outros Ativos fixos tangíveis	54,263.46	1,879.12	-	-	-	**56,142.58**
Total	**1,784,636.73**	**208,106.53**	**-**	**-**	**-**	**1,992,743.26**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(207,380.97)	(19,437.96)	-	-	-	**(226,818.93)**
Equipamento básico	(513,481.49)	(20,947.97)	-	-	-	**(534,429.46)**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(9,336.00)	(2,263.18)	-	-	(178.85)	**(11,778.03)**
Outros Ativos fixos tangíveis	(50,281.47)	(1,100.03)	-	-	-	**(51,381.50)**
Total	**(780,479.93)**	**(43,749.14)**	**-**	**-**	**(178.85)**	**(824,407.92)**
Total do Ativo Líquido	**1,004,156.80**	**164,357.39**	**-**	**-**	**(178.85)**	**1,168,335.34**

31 de Dezembro de 2017						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Terrenos e recursos naturais	285,413.67	-	-	-	-	**285,413.67**
Edifícios e outras construções	988,905.71	-	-	-	-	**988,905.71**
Equipamento básico	641,803.90	89,885.78	(24,939.89)	-	-	**706,749.79**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	20,477.40	842.55	-	-	-	**21,319.95**
Outros Ativos fixos tangíveis	56,142.58	1,250.00	(700.00)	-	-	**56,692.58**
Total	**1,992,743.26**	**91,978.33**	**(25,639.89)**	**-**	**-**	**2,059,081.70**
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	(226,818.93)	(22,415.98)	-	-	-	**(249,234.91)**
Equipamento básico	(534,429.46)	(41,989.99)	24,939.89	-	-	**(551,479.56)**
Equipamento de transporte	-	-	-	-	-	-
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	(11,778.03)	(1,823.45)	-	-	-	**(13,601.48)**
Outros Ativos fixos tangíveis	(51,381.50)	(962.10)	7.29	-	-	**(52,336.31)**
Total	**(824,407.92)**	**(67,191.52)**	**24,947.18**	**-**	**-**	**(866,652.26)**
Total do Ativo Líquido	**1,168,335.34**	**24,786.81**	**(692.71)**	**-**	**-**	**1,192,429.44**

6) Ativos Intangíveis

Os critérios de mensuração, os métodos de amortização e a vida útil usada encontram-se referidos em 3.2.3.

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2017 e de 2016, mostrando as adições, as revalorizações, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, encontram-se nos seguintes quadros:

31 de Dezembro de 2016						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2016	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2016
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2,165.00	-	-	-	-	**2,165.00**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**2,165.00**	-	-	-	-	**2,165.00**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	(2,165.00)	-	-	-	-	**(2,165.00)**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**(2,165.00)**	-	-	-	-	**(2,165.00)**
Total do Ativo Líquido	-	-	-	-	-	-

31 de Dezembro de 2017						
Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2017
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2,165.00	-	-	-	-	**2,165.00**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**2,165.00**	-	-	-	-	**2,165.00**
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	(2,165.00)	-	-	-	-	**(2,165.00)**
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	**(2,165.00)**	-	-	-	-	**(2,165.00)**
Total do Ativo Líquido	-	-	-	-	-	-

7) Locações

Não aplicável.

8) Custos de Empréstimos Obtidos

Não aplicável.

9) Rédito

Para os períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2017	2016
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	304,977.75	322,108.12
Quotas dos utilizadores	267,092.05	284,525.42
Quotas e Jóias	37,885.70	37,582.70
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocionadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	**304,977.75**	**322,108.12**

10) Provisões, passivos contigentes e ativos contingentes

A AHBVPVL, por ausência de factos ou pressupostos geradores, não reconhece nas suas demonstrações financeiras provisões, passivos ou ativos contingentes.

11) Subsídios do Governo e apoios do Governo

Em 2017 e 2016, a AHBVPVL registou os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios à exploração"

Descrição	2017	2016
Subsídios e Apoios de Outras Entidades Públicas	**229,238.81**	**256,296.13**
Autoridade Nacional Proteção Civil	125,713.81	136,472.13
Municipio da Póvoa de Lanhoso	65,925.00	85,457.15
Instituto Nacional de Emergência Médica	37,600.00	31,600.00
IEFP	-	2,766.85
...	-	-
Total	**229,238.81**	**256,296.13**

12) Efeitos de aletrações de taxas de câmbio

Não aplicável.

13) Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável.

14) Instrumentos Financeiros

As bases de mensuração e as políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros, encontram-se descritas no anterior Ponto 3.2.5. e nos pontos 17.2 a 17.8, estão decompostas as respetivas contas.

15) Benefícios dos empregados

O quadro seguinte apresenta a repartição dos gastos com pessoal nos exercícios findos a 31 de Dezembro de 2017 e 2016:

Descrição	2017	2016
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	243,507.39	245,956.47
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	46,062.40	47,513.38
Segurosde Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	11,770.10	15,676.39
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	8,305.50	9,582.50
Total	**309,645.39**	**318,728.74**

16) Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17) Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das Demonstrações Financeiras são divulgadas as seguintes informações.

17.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016, a AHBVPVL detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2017	2016
Outros Investimentos	**2,062.69**	**1,236.49**
Fundo Compensação Trabalho	2,062.69	1,236.49
...	-	-
Total	**2,062.69**	**1,236.49**

17.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2017 e 2016, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	42,434.60	44,944.90
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	(30,508.40)	(29,126.70)
Total	**11,926.20**	**15,818.20**
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	**-**	**-**

17.3 Créditos a receber

A rubrica "Créditos a receber" tinha, 3m 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Clientes e Utentes c/c	**69,894.82**	**63,373.82**
Clientes	-	-
Utentes	69,894.82	63,373.82
Clientes e Utentes títulos a receber	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes *factoring*	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	**-**	**-**
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	**69,894.82**	**63,373.82**

Perdas por Imparidade acumuladas		
Descrição	2017	2016
Clientes	-	-
Utentes	(19,776.85)	(17,328.40)
Total	**(19,776.85)**	**(17,328.40)**

17.4 Diferimentos

A rubrica "Diferimentos" tinha, 3m 31 de dezembro de 2017 e 2016, a seguinte decomposição:

Descrição	2017	2016
Gastos a reconhecer		
Seguros	3,763.64	3,760.83
Contrato Oxigénio	1,107.00	-
...	-	-
Total	**4,870.64**	**3,760.83**
Rendimentos a reconhecer		
Rendas	2,250.00	2,550.00
...	-	-
...	-	-
Total	**2,250.00**	**2,550.00**

17.5 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2017 e 2016, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2017	2016
Caixa	4,298.69	3,236.92
Depósitos à ordem	367,567.99	345,861.82
Depósitos a prazo	48,328.88	48,328.88
Outros	498.80	498.80
Total	**420,694.36**	**397,926.42**

17.6 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Fornecedores c/c	22,329.73	20,283.01
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	**22,329.73**	**20,283.01**

17.7 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	5,813.79	11,875.11
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	**5,813.79**	**11,875.11**
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	439.93	214.08
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singualres (IRS)	807.00	1,940.95
Segurança Social	5,109.67	6,606.65
Outros Impostos e Taxas	77.17	74.04
Total	**6,433.77**	**8,835.72**

17.8 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2017		2016	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	**38,014.96**	-	**36,528.24**
Remunerações a pagar	-	38,014.96	-	36,528.24
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	**3,422.46**
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	-	-	-
	-	-	-	-
Total	-	**38,014.96**	-	**39,950.70**

17.9 Fundos Patrimoniais

Descrição	Saldo em 01-Jan-2017	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2017
Fundos	589,399.42	-	-	**589,399.42**
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	25,894.26	3,055.65	-	**28,949.91**
Resultados transitados	-	58,057.44	-	**58,057.44**
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniai	945,792.64	(4,873.04)	-	**940,919.60**
Total	**1,561,086.32**	**56,240.05**	-	**1,617,326.37**

17.10 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2017 e de 2016 foi a seguinte:

Descrição	2017	2016
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	78,208.64	81,112.83
Materiais	20,787.44	43,545.89
Energia e fluidos	94,354.49	87,041.20
Deslocações, estadas e transportes	7,528.57	15,135.00
Serviços diversos (*)	33,777.59	40,241.14
Seguros	14,365.59	11,654.81
Limpeza, higiene e conforto	10,405.22	8,632.71
Comunicação	6,544.65	7,111.29
Total	**234,656.73**	**267,076.06**

(*) Discriminar as três rubricas de maior valor por ordem decrescente

17.11 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes activos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	35,981.19	42,150.00
Outros rendimentos e ganhos	97,783.06	92,036.49
Total	**133,764.25**	**134,186.49**

17.12 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2017	2016
Impostos	3,669.64	3,262.55
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Divídas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes activos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	-
Outros Gastos e Perdas	1,104.22	2,774.22
Total	**4,773.86**	**6,036.77**

17.13 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2017 e 2016 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2017	2016
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	-
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	0.01	347.93
Total	**0.01**	**347.93**
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	266.36	2,024.92
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	**266.36**	**2,024.92**
Resultados financeiros	**266.35**	**1,676.99**

18) Acontecimentos após a data do balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2017.
Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários da Póvoa de Lanhoso
FUNDADA EM 1904 – REORGANIZADA EM 1936

Avenida da República – 4830-513 Póvoa de Lanhoso – Telefone 253 639240 – Fax 253 633995

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO RELATIVO AO EXERCÍCIO 2017

APRECIAÇÃO GERAL

A apreciação e análise dos elementos contabilísticos referentes ao ano 2017, realizado em conformidade com o regime de normalização contabilistica para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), que faz parte integrante do Sistema de Normalização contabilistica (SNC), permitem-nos concluir o que se segue:

1. Do ponto de vista formal os mapas apresentam-se devidamente documentados, encontrando-se as contas adequadamente classificadas.
   Na sequencia do trabalho desenvolvido, o Conselho Fiscal considera que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras evidenciam uma ordenada e correcta escrituração dos vários elementos contabilisticos, não apresentando quaisquer distorções materialmente relevantes, permitindo conhecer, em pormenor, a situação patrimonial e financeira da Associação.
2. Em termos substanciais regista-se neste exercício económico, uma diminuição do Resultado Líquido do Exercício. Apesar dessa diminuição os resultados apresentam um saldo positivo de 34.621,52€.

RECOMENDAÇÕES E PROPOSTAS

Alerta-se para as perdas por imparidade referente a dívidas de utentes, sócios (quotas) e outros devedores que voltaram este ano a ter um aumento, passando de 64.381€ para 80.638€, significando que apesar de não se conseguir recuperar dívidas antigas se continua com problemas para cobrar dívidas mais recentes.

Os resultados apresentados são positivos, no entanto recomenda-se que sejam tomadas medidas relativas à forma como são efetuadas as cobranças por forma a se conseguir inverter a situação das dívidas à Associação.

PARECER

O Conselho Fiscal dá o parecer favorável ao relatório de actividades e às contas relativas ao exercício de 2017, propondo desta forma a sua aprovação pela Assembleia Geral.

Póvoa de Lanhoso, 20 de março de 2018

O Conselho Fiscal,

ASSOCIAÇÃO HUMA. DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE LANHOSO.

Documento de apresentação do tesoureiro referente à situação económica da Associação com contabilidade-demonstração de resultados do exercício social do ano de 2017.

Senhor Presidente da Assembleia Geral e suas assessoras;

Senhor Presidente da Direção desta Associação;

Restantes membros que compõem os restantes órgãos sociais desta Associação;

Membros do quadro de honra de corpo ativo;

Senhoras e Senhores Associados aqui presentes,

Os meus respeitosos cumprimentos.

Na qualidade de tesoureiro desta prestigiosa Associação Humanitária, tenho a honra de apresentar nesta Assembleia o resultado do Relatório de gestão relativamente ao ano de 2017, cujo resultado é o seguinte:

- Receita total..... 667.146,57€

- Proveniências:

  - Quotas dos utilizadores..... 267.092,05€

  - Quotas dos associados..... 37.885,70€

  - Autoridade Nacional Prot. Civil.... 125.713,81€

  - Município da Póvoa de Lanhoso... 65.925,00€

  - Int. Nac. Emergência Médica..... 37.600,00€

- Outros rendimentos e ganhos:

- Rendas..... 35.981,19€

- Donativos..... 97.783,06€.

Despesa Total:.....632.525,05€

- Remuneração ao Pessoal..... 243.507,39€

- Encargos sobre remunerações..... 46.062,40€

- Doenças profissionais..... 11.770,10€

- Outros gastos com pessoal..... 8.305,50€

- Pagtº Serviços especializados..... 78.208,64€

- Materiais..... 20.787,44€

- Energia e fluidos (combustível)..... 94.354,49€

- Deslocações, estadias e transportes.. 7.528,57€

- Serviços Diversos..... 33.777,59€

- Seguros..... 14.365,59€

- Limpeza, higiene e conforto..... 10.405,22€

- Comunicações..... 6.544,65€

RESUMO:

- Receita total:----------667.146,57€

- Despesa total---------- 632.525,05€

- Saldo positivo---------- 34.621,52€

Pendentes: - Créditos a receber:..... 81.821,02€

- Débitos a fornecedores..... 22.329,73€

Póvoa de Lanhoso, 22 de Março de 2018.

O Tesoureiro,

António Leitão Pereira S. Machado